

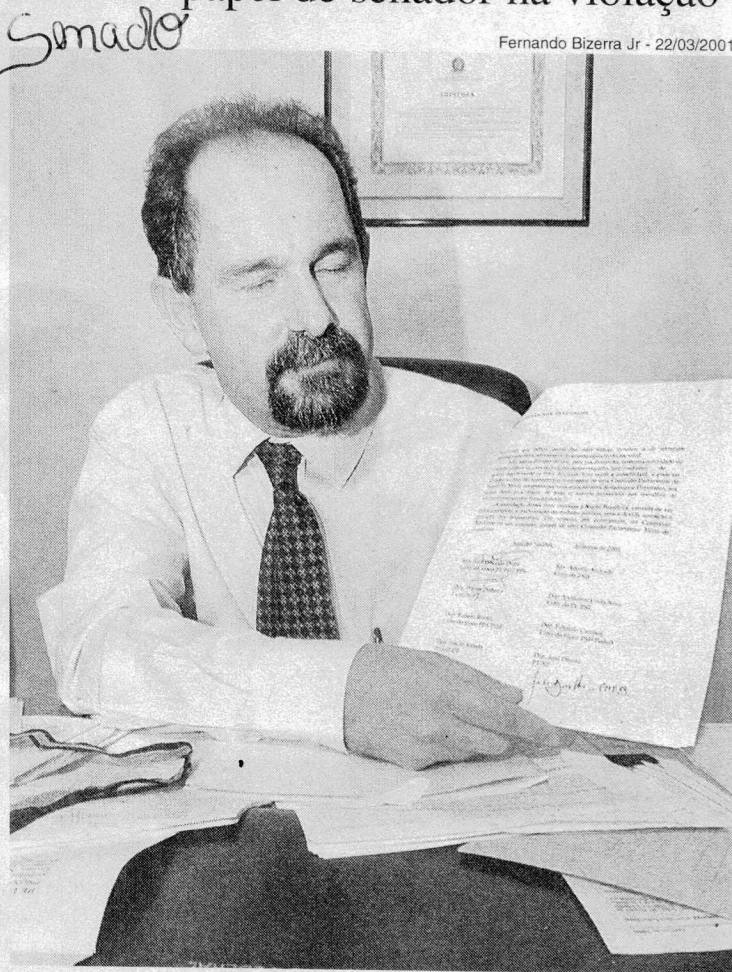
Participação de Dutra em fraude é tema de polêmica

Três versões diferentes sobre papel de senador na violação do painel do Senado

BRASÍLIA — A participação do senador José Eduardo Dutra (PT-SE) na violação do painel do Senado tem três versões contraditórias que vêm sendo narradas por seus principais protagonistas. A primeira delas, revelada por amigos do ex-senador José Roberto Arruda, incrimina Dutra e o coloca na condição de cúmplice, como publicou a revista "IstoÉ" em sua última edição. Na segunda versão, contada ao **Jornal do Brasil** pelo ex-senador Antonio Carlos Magalhães, Dutra teria dito que soube pelo próprio ACM do voto da senadora Heloisa Helena, contrário à cassação do ex-senador Luiz Estevão. A terceira do próprio Dutra, também em entrevista ao *JB* contradiz as duas versões anteriores. Nela, o senador assegura que somente conversou com ACM sobre o voto de Heloisa Helena durante sessão do Congresso, já revelada pelo Conselho de Ética do Senado.

Dutra vai entrar com uma representação no Conselho de Ética para que a sua participação no caso da violação do painel seja apurada e encaminhará ao Ministério Público para que examine as denúncias apresentadas. Ele ainda não sabe se vai ou não processar a revista "IstoÉ".

Três diálogos pontuam as versões. No diálogo, reproduzido por amigos de Arruda, tudo começou na segunda-feira que antecedeu a votação de cassação do senador Luiz Estevão, Dutra procurou ACM no gabinete. Disse que tinha dúvidas quanto aos votos de Heloisa Helena, Emília Fernandes e Paulo Hartung. Contou que Estevão tinha ameaçado Heloisa, alertando de que ele, Estevão, ficaria sabendo do resulta-



O senador José Eduardo Dutra, que nega participação em fraude

do dos votos. Segundo Dutra, Heloisa, chorando, disse a ele que teria que votar contra a cassação porque Estevão saberia. O ex-senador estaria planejando a violação do painel.

Ainda de acordo com essa mesma versão, na véspera da votação, Dutra foi ao gabinete de Arruda para cobrar a confirmação de que Regina faria a lista com a relação dos votos secretos, como havia previamente combinado com ACM. Naquele dia, Dutra temia que Estevão conseguisse a mesma relação de votos

da sessão secreta. O medo era o de que Estevão, via Nilson Rebello, seu chefe de gabinete e ex-homem forte do Prodasen, quebrasse o sigilo da votação. Dias depois, logo após Arruda entregar a lista, feita por Regina, ao senador baiano, Dutra chegou a cruzar com Arruda na entrada do gabinete de ACM. Os dois só se cumprimentaram.

A versão de ACM é outra. Na conversa com ACM, Dutra teria sido informado do voto da senadora petista durante conversa informal. "Heloisa Helena, nossa

amiga, votou contra a cassação do Luiz Estevão", disse ACM. "Essa mulher é louca, deve ter mesmo votada. Ela é da linha do quanto pior, melhor", teria dito Dutra. ACM afirma que Dutra não esteve no seu gabinete, logo depois de Arruda lhe entregar a lista. Declara que somente voltou a conversar com Dutra muito tempo depois. Nela, voltou a falar do voto da senadora Heloisa Helena. "Heloisa me falou que votou a favor da cassação, mas ela admite que possa ter votado errado ou ainda que um senador que tenha a sua senha tenha fraudado o seu voto", teria dito Dutra na versão do cacique baiano. "Foi isso que aconteceu, a não ser que Dutra, Arruda e Regina tenham combinado violar o painel sem que eu soubesse", disse ACM.

Na versão de Dutra também não houve o encontro com Arruda. O senador sergipano afirma que o diálogo sobre o voto da senadora Heloisa Helena se deu uma outra maneira. "Nossa amiga votou contra a gente", disse ACM. "Isso é sacanagem sua, você está brincando, quer sacanear a oposição", teria reagido Dutra. Para ele, ACM só lhe falou do voto de Heloisa Helena para lavar a lista com a violação do painel. ACM teria feito o mesmo com outros 30 senadores. Segundo Dutra, o resto é invenção do ex-senador Arruda. "Ele tem que sair do off e aparecer, porque é muito difícil debater com um fantasma que se esconde atrás do off". Ele disse que não teve dúvida em relação aos votos das senadoras Heloisa Helena e Emília Fernandes, nem tampouco em relação ao senador Paulo Hartung.